



PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PELE – TRATAMENTO DE LESÕES PRÉ-MALIGNAS

GAZOLA, Victória¹
BESSA, Giancarlo Rezende²

Introdução: Ceratoses actínicas são lesões de pele que aparecem em áreas frequentemente expostas ao sol. Pessoas de pele clara, cabelo loiro ou ruivo e olhos azuis e verdes têm mais susceptibilidade de desenvolver essas lesões. Mais comuns em pessoas idosas, pois resultam dos efeitos cumulativos à radiação ultravioleta ao longo da vida. Sua presença indica dano solar e, se não tratada, pode evoluir para um tipo de câncer de pele, o carcinoma espinocelular. Estima-se que 40-60% dos carcinomas de pele iniciem por causa de ceratoses actínicas não tratadas, que evoluem para os tecidos adjacentes.

Objetivo: Tratar as lesões pré-malignas do câncer de pele tipo espinocelular.

Metodologia: Os pacientes com lesões pré-malignas em tratamento no ano de 2016 são oriundos da Campanha Nacional de Prevenção ao Câncer de Pele realizada no Hospital Universitário da ULBRA em 07 de novembro de 2015. Esses pacientes necessitam de múltiplos atendimentos e reintervenções para fazer o seguimento do seu diagnóstico. Também foram incluídos pacientes oriundos do ambulatório de Dermatologia com diagnóstico de lesões pré-malignas e que necessitam de procedimento criocirurgia, não oferecido na rede pública de Canoas.

Resultados: De um total de 40 pacientes que foram atendidos na campanha de 2015, 57,5% foram diagnosticados com ceratoses actínicas e estão realizando consultas de revisão e novas sessões de criocirurgia. Desses, 56,5 % são mulheres, com uma média de idade de 52 anos. Apenas um paciente declarou-se como pardo; todos os demais são da cor branca. Até o momento, dois pacientes precisaram realizar o procedimento novamente. Ainda, até julho de 2016, foram incluídos 23 novos pacientes oriundos do ambulatório de Dermatologia do HU ULBRA. Desses, 86,9% dos atendimentos foram em decorrência de lesões pré-cancerosas, as ceratoses actínicas. Novamente, a grande maioria declarou-se como cor branca. A média de idade é de 54 anos, com 82% de pacientes do sexo feminino.

Conclusões finais: A ceratose actínica é muito prevalente em nosso meio devido a composição étnico-racial da população e porque a maior parte da população se expõe ao sol sem a devida proteção. Assim, o tratamento das lesões pré-malignas é imprescindível a fim de diminuir o número de novos casos de câncer de pele.



Referências bibliográficas

Galiczynski EM, Vidimos AT. Nonsurgical treatment of nonmelanoma skin cancer. *Dermatol Clin*. 2011 Apr; 29(2):297-309.

Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). Estimativa 2016. Incidência de câncer no Brasil [Internet]. Rio de Janeiro; 2016.

Sociedade Brasileira de Dermatologia. Queratose actínica [Internet]. 2016

1 Aluno do Curso de Medicina da ULBRA

2 Professor do Curso de Medicina da ULBRA

Contato: vic.gazola@gmail.com